

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A CERCA DA INFECÇÃO HOSPITALAR EM RECÉM-NASCIDOS

Relatoria: IZABEL MAGALHAES DA SILVA

Autores: VIVIANE DE SOUSA TOMAZ
EDNA MARIA CAMELO CHAVES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

RESUMO: O período neonatal é marcado por adaptações imunológicas e fisiológicas. A imaturidade do sistema imunológico predispõe os recém-nascidos (RN) a contraírem diversas infecções. Dentre os RN podemos destacar os recém-nascidos pré-termo (RNPT) como os mais suscetíveis as infecções. OBJETIVO: Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem a cerca da susceptibilidade de infecção no RN. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de delineamento transversal e abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em um Hospital Estadual da rede pública do município de Fortaleza, no período de agosto a outubro de 2009. A amostra obtida por adesão foi composta por 48 profissionais que integram a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da instituição, os mesmo assinaram Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados foi feita através de um questionário, o qual continha uma pergunta fechada sobre quais RN apresentavam mais risco de adquirir infecção. Os resultados estão apresentados por meio de frequências absolutas e relativas. O presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do HGF (Hospital Geral de Fortaleza), e aprovado com número 020701/09. Este resumo segue os padrões de formatação da ABNT. RESULTADOS: Dos 48 profissionais participantes, 16 (33,3%) eram enfermeiros, 11 (22,9%) técnicos em enfermagem e 21 (43,8%) auxiliares de enfermagem. Quando perguntados sobre quais RN com maior risco de contraírem infecção 43 (59,6%) responderam RNPT, 02 (4,16%) RN a termo, 02 (4,16%) RNPT e RN a termo apresentam o mesmo risco, 01 (2,08%) RNPT e RN pós-termo. Conforme as categorias profissionais as respostas estão distribuídas da seguinte forma: dos enfermeiros participantes 16(93,73%) afirmam que o RNPT estão mais propensos a infecções e 01(6,25%) respondeu que os RN a termo são os mais suscetíveis. Os técnicos de enfermagem foram unânimes e 11(100%) mencionaram o RNPT como os com maior risco. Quanto aos auxiliares de enfermagem 17(80,95%) responderam RNPT, 01(4,76%) RN a termo, 02(9,52%) RNPT e RN a termo apresentam o mesmo risco, 01 (4,76) RNPT e RN pós-termo. CONCLUSÃO: Apesar da maioria dos profissionais reconhecerem o risco aumentado dos RNPT de contraírem infecção, observou-se nesse estudo que ainda há profissionais que desconhecem esse risco, o que nos sugere uma falta de uniformidade no conhecimento da equipe.